



# **LÍNGUA PORTUGUESA**

## **PRONOME RELATIVO: um roteiro de estudo**

**PROF. JOÃO BOLOGNESI**

## Pronome relativo: um roteiro de estudo

O pronome relativo compõe um elemento linguístico essencial para quem se prepara para concursos públicos. Sua extrema funcionalidade serve bem às (más) intenções da banca, já que é fonte inesgotável de fatos gramaticais e interpretativos, todos eles exigindo consistência do candidato. Trata-se de um conectivo privilegiado, produtor de questões em uma área quase sem fim.

O pronome relativo em essência...

- . liga duas orações (por isso é um conectivo)
- . sempre substitui termo ou palavra antecedente
- . exerce uma função sintática na oração em que introduz
- . a depender da função, pode vir preposicionado
- . introduz a oração subordinada adjetiva

São pronomes relativos: *que*, *o qual* (e variações), *quem*, *cujo* (e variações); também podem funcionar como pronome relativo as seguintes palavras: *como*, *onde*, *quando* e *quanto* (e variações). Quase todos esses também têm outras possibilidades de uso, porém o ponto em comum está na marca registrada de todo pronome relativo: **substitui termo ou palavra antecedente**. Neste artigo, o destaque será para os mais recorrentes:

**a) que:** A revista **que** difamou o deputado foi processada.

*O pronome relativo “que” não traz marcas nem de número nem de gênero. Pode ser usado para referir-se à ideia de pessoa, coisa, tempo, lugar, etc., ou seja, é universal. Quando preposicionado, em geral só aparece com preposição de uma sílaba (geralmente de, com, em, a, por).*

**b) o qual:** Foram solicitados os documentos, sem **os quais** a entrada era proibida.

*O pronome relativo “o qual, a qual, os quais, as quais”, em geral, traz equivalência de uso em relação ao pronome relativo “que”, mas, por haver as marcas de gênero e número, muitas vezes desfaz ambiguidades. É usado com todas as preposições.*

**c) quem:** A pessoa a **quem** você ama era meu irmão.

*O pronome “quem” refere-se somente a pessoas e, como pronome relativo, sempre estará preposicionado. Quando se relaciona com verbos transitivos diretos, usa-se obrigatoriamente a preposição “a”.*

**d) cujo:** Foram bem recebidas as ideias **cujas** essência enfoca a pacificação da região.

*O pronome relativo “cujo, cuja, cujos, cujas” sempre estabelece uma relação de posse, ou seja, há um antecedente e um posterior (geralmente dois substantivos) e entre eles deve haver uma relação de posse. Não se usa com artigo e pode vir preposicionado a depender da sintaxe da oração.*

**e) onde:** Visitaremos novamente o museu **onde** está a tão famosa carta.

*O pronome relativo “onde” sempre se refere a uma ideia de lugar e pode vir com preposição, formando “de onde, para onde, aonde, por onde”. Só não se usa a preposição “em”.*

## 1 – REFERÊNCIA

Como todo pronome relativo retoma termo ou palavra da oração antecedente, é comum a banca esperar a melhor oportunidade para produzir esse tipo de questão. Em geral, no trecho antecedente há certa dificuldade por ter mais de uma referência aparentemente possível, mas na realidade só cabe uma, ora por causa do sentido, ora por causa da construção.

1. (CESPE) “Outra inovação é o Programa de Avaliação Seriada (PAS), criado como alternativa ao vestibular, em que candidatos são avaliados em provas aplicadas ao término de cada uma das séries do ensino médio.”

O pronome relativo “que” refere-se a “vestibular”.

2. (CESPE) “Nas últimas décadas, o cenário internacional tem sido marcado pela globalização, caracterizada pelo maior trânsito de informações e de tecnologia, que hoje cruzam com mais facilidade os limites dos Estados-nação.”

O termo “que” é classificado como pronome relativo e retoma a expressão “maior trânsito de informações e de tecnologia”.

## 2 – CLASSIFICAÇÃO MORFOLÓGICA

Em geral, a simples troca de “que” por “o qual, a qual, os quais, as quais” já é suficiente para identificar o pronome relativo “que”. Isso fica impossível na formação “o que”, situação em que a troca deve ser feita por outra palavra, como “aquilo que”, “aqueles que”, “fato que”, “coisa que” ou outra palavra a depender do sentido construído.

3. (CESPE) “Hoje, portanto, alguém que se vê incapaz de arcar com os custos que uma lide judicial impõe, mas necessita da imediata prestação jurisdicional, pode, mediante simples afirmativa, postular as benesses dessa prerrogativa, garantida pela Constituição Federal vigente.”

O vocábulo “que”, em “incapaz de arcar com os custos que uma lide judicial impõe”, funciona como pronome relativo e retoma o termo antecedente.

4. (CESPE) “Estima-se que, só na Amazônia brasileira, o número de línguas e de povos teria sido de uns 700 imediatamente antes da penetração dos portugueses.”

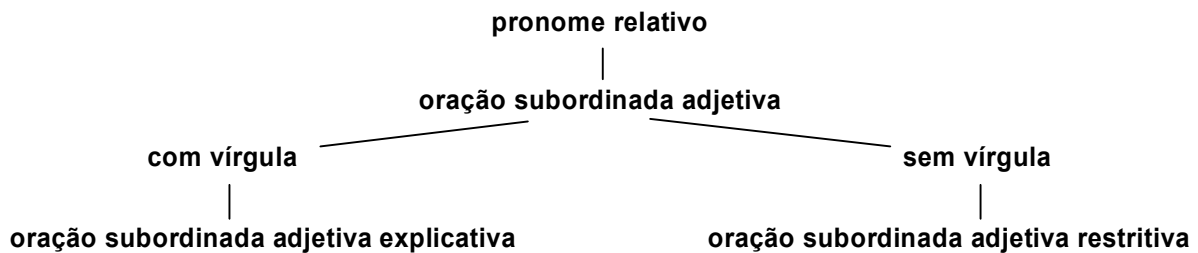
“Apesar da extraordinária redução quantitativa, as línguas ainda existentes apresentam considerável diversidade, o que caracteriza a Amazônia como uma das regiões de maior diferenciação linguística do mundo, com mais de 50 famílias linguísticas”.

O vocábulo “que” é pronome relativo nos trechos em destaque.

5. (CESPE) “À medida que os meses passavam, foi tomando horror à expressão “funcionário público aposentado”, que lhe cheirava a atestado de óbito.”

O termo “que” (em destaque), classificado como pronome relativo, pode ser substituído por “o qual”, sem prejuízo à correção gramatical do período.

### 3 – CLASSIFICAÇÃO DA ORAÇÃO



6. (ESAF) “A felicidade, que em si resultaria de um projeto temporal, reduz-se hoje ao mero prazer instantâneo derivado, de preferência, da dilatação do ego.”

As vírgulas após “felicidade” e “temporal” estão sendo empregadas para isolar uma oração adjetiva.

7. (CESPE) “Segundo o ex-assessor especial de Lula, Frei Betto, que chegou recentemente de Cuba, os cubanos fazem sérias ressalvas ao processo chinês.”

O trecho “que chegou recentemente de Cuba” está entre vírgulas por tratar-se de oração subordinada adjetiva restritiva.

8. (CESPE) “Trata-se do pronome demonstrativo, aquele que não é respeitado nem por jornalistas, que não têm o direito de errar.”

A retirada da vírgula que aparece após o termo “jornalistas” acarreta mudança sintático-semântica na oração subsequente. Ela deixa de ser explicativa e se torna restritiva.

### 4 – ANÁLISE SINTÁTICA DO PRONOME RELATIVO

O pronome relativo exerce uma função sintática na oração que ele introduz, o que cria um terreno fértil para perguntas teóricas. Deve-se encaixar o significado do pronome relativo na oração que ele introduz para que, assim, se possa analisar a ordem da construção, o vínculo, a função.

9. (CESPE) “Seus especialistas volta e meia estão no noticiário, levados pela profusão de casos que requerem algum tipo de tecnologia na investigação.”

Na oração “que requerem algum tipo de tecnologia na investigação”, o pronome relativo “que” refere-se ao antecedente “casos” e exerce a função sintática de sujeito.

10. (CESPE) “Penso nos convites que recuso, nos livros de estreados que deixo de ler, nas amigadas que não vingam.”

O pronome “que” exerce, em suas três ocorrências, a mesma função sintática.

11. (CESPE) “A atividade policial pode ser verificada em quase todas as organizações políticas que conhecemos, desde as cidades-estado gregas até os Estados atuais. Entretanto, o seu sentido e a forma como é realizada têm variado ao longo do tempo. A ideia de polícia que temos hoje é produto de fatores estruturais e organizacionais que moldaram seu processo histórico de transformação.”

O pronome relativo “que” exerce, nas duas primeiras ocorrências, a função de complemento verbal e, na terceira, a de sujeito da oração em que se insere.

## 5 – PREPOSIÇÃO

O tópico anterior nos prepara para o atual, pois, se o pronome relativo exerce uma função, a imensa maioria das funções sintáticas vem com preposição, fato que exigirá do candidato novas habilidades. Observe a exemplificação:

*sobre o qual* você falou ontem. (falar **SOBRE** algo)

*no qual* há uma linda história. (há uma linda história **EM** algo)

*do qual* eles necessitam. (necessitar **DE** algo)

Li o livro *ao qual* me referi. (referir-se **A** algo)

*com o qual* você vem estudando literatura. (estudar literatura **COM** algo)

*pelo qual* ele tinha optado. (optar **POR** algo)

**12.** (FCC) Em 1992, a indústria cinematográfica do país entrou numa crise ..... só começou a se recuperar na segunda metade da década de 1990. (Adaptado de Eduardo Bueno, op.cit.)

Preenche corretamente a lacuna da frase acima:

- a) a qual                      b) a que                      c) na qual                      d) onde                      e) da qual

**13.** (ESAF) “O homem é moderno na medida das senhas de que ele é escravo para ter acesso à vida”

Para que as regras da norma culta sejam respeitadas, é obrigatório o emprego da preposição “de” regendo a oração “que ele é escravo”.

**14.** (FCC) Em artigo a respeito das várias redes sociais existentes, o colunista Alexandre Matias exprime-se com franqueza: “entrei em redes sociais ..... nem mais lembro a senha”.

Preenche corretamente a lacuna da frase acima o que consta em:

- a) a qual                      b) a que                      c) aonde                      d) de que                      e) na qual

**15.** (CESPE) “Dessa forma, adquirem as categorias sociais definitivas dos grupos aos quais (eles) pertencem e que podem ter valores sociais positivos ou negativos.”

A preposição “a”, em “aos quais”, estabelece relações sintático-semânticas com o verbo “pertencer”; por tal motivo, essa preposição não poderia ser omitida no período, mesmo se o pronome fosse substituído por “a que”.

## 6 – CONCORDÂNCIA

A presença do pronome relativo pode gerar dificuldade de entender a função sintática dos termos e o sentido da oração, fato que contribui para algumas falhas de concordância. Observe dois exemplos:

*errado:* Todas as pessoas possuem um modo de agir e de pensar que as caracterizam.

*correto:* Todas as pessoas possuem um modo de agir e de pensar que as caracteriza.”

que = um **modo** de agir e pensar / as = as pessoas

um modo de agir e pensar caracteriza as pessoas

*errado:* Devem ser revistos todos os produtos aos quais se referem o pedido.

*correto:* Devem ser revistos todos os produtos aos quais se refere o pedido.

aos quais = aos produtos / o pedido se refere aos produtos

16. (CESPE) Julgue a correção do trecho (correto ou errado).

A ausência dos elementos e requisitos a que se referem o CPC pode ser suprida de ofício pelo juiz, em qualquer tempo e grau de jurisdição, enquanto não for proferida a sentença de mérito.

17. (FCC) Julgue a correção do trecho (correto ou errado).

São múltiplas e variadas as respostas de que dispõem cada um dos seres humanos para os mais diferentes estímulos.

## 7 – TROCAS

Muito comum nas questões de concurso pedir a troca de um pronome relativo por outro, normalmente “que” por “o qual” preposicionados. Diante da constância, é de bom senso ter de antemão as trocas memorizadas, principalmente quando ocorre aglutinação entre preposição e artigo.

a) que <=> o qual / a qual / os quais / as quais

Vi novamente a revista **que** você comprou (= **a qual**)

b) de que <=> do qual / da qual / dos quais / das quais

Compramos o doce **de que** ele gosta (= **do qual**)

c) em que <=> no qual / na qual / nos quais / nas quais

Era bonita a cidade **em que** ele morava (= **na qual**)

d) a que <=> ao qual / à qual / aos quais / às quais

Vi novamente a revista **a que** você se refere (= **à qual**)

f) por que <=> pelo qual / pela qual / pelos quais / pelas quais

Ficou famosa a rua **por que** ele passou (= **pela qual**)

18. (FCC) A expressão *na qual*, em “O caso mais recente de tentativas de restringir a livre circulação de ideias envolve a obra *Caçadas de Pedrinho*, na qual a turma do Sítio do Pica-Pau Amarelo sai em busca de uma *onça-pintada*.”, pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

a) que                      b) por que                      c) em que                      d) na que                      e) no qual

19. (CECPE) “A autonomia da universidade, requisito para a realização da ideia de universalidade, não significa que a instituição se afasta do contexto social no qual está inserida.”

A substituição de “no qual” por “em que” prejudica a correção gramatical do texto.

20. (FCC) Quando a embarcação na qual ele navegava entrou inadvertidamente no raio de ação das sereias...

O segmento grifado acima pode ser corretamente substituído por:

a) da qual                      b) à qual                      c) em que                      d) cuja                      e) a que

21. (FCC) Tudo isso em uma época em que os carros particulares eram raridade, assim como as ruas e avenidas.

O segmento grifado acima pode ser corretamente substituído por:

a) na qual                      b) nas quais                      c) nos quais                      d) em cuja                      e) aonde

22. (CESPE) “Adverte-se, pois, que as precauções com secreções respiratórias são de importância decisiva, motivo pelo qual são recomendados cuidados especiais com a higiene e o isolamento domiciliar ou hospitalar, segundo a gravidade de cada caso.”

A substituição de “pelo qual”, pelo termo “por que” mantém a correção gramatical do período.

23. (ESAF) “Há muitas razões pelas quais não se deve aceitar tal relação de causalidade.”

O segmento “Há muitas razões pelas quais...” pode também ser corretamente escrito como “Há muitas razões por que...”.

## 8 – CRASE

Há situações em que o pronome relativo pode vir preposicionado, porém, sendo a preposição A, deve-se ter especial atenção. Observe a correlação:

Já li a revista a que você se referiu. = Já li a revista à qual você se referiu.

Conheço as regras a que todos devem obediência. = Conheço as regras às quais todos devem obediência.

24. (FCC) Julgue a correção do trecho destacado.

A propagação de preconceitos deve ser abrandada por penalizações rigorosas, às quais os infratores estejam sujeitos.

25. (FCC) Julgue a correção do trecho destacado.

A expressão de Elio Gaspari, a qual se refere o autor do texto, é “cidadãos descartáveis”.

26. (FCC) Julgue a correção do trecho destacado.

São muitas as acepções a que se prende o termo segurança, conforme lembra o autor do texto.

27. (CESPE) No trecho “narro-lhe; não uma aventura, mas experiência, a que me induziram, alternadamente, séries de raciocínios e intuições”, mantém-se a correção gramatical do texto com a substituição de “a que” por:

- a) de que                      b) em que                      c) que                      d) as quais                      e) à qual

28. (CESPE) “Em Utariti, fomos muito bem recebidos pela equipe do telégrafo, que nos havia preparado um belo rancho à beira-rio, localizado, por uma gentileza à qual fui muito sensível, junto do acampamento nambiquara.”

Preserva-se tanto a coerência textual quanto a correção gramatical ao se utilizar “a que” em vez de “à qual”.

## 9 – VÍRGULA E SENTIDO

O pronome relativo introduz as orações s. adjetivas, as quais são classificadas como *explicativas* ou *restritivas*. A diferença está no sentido:

- a oração adjetiva **restritiva** sempre fará referência à parte de um todo, portanto visa diferenciar, particularizar, restringir, sempre indicar um subgrupo dentro de um grupo.

*As pessoas que solicitaram o cartão até o dia 10 receberão o pagamento antes (somente as que solicitaram o cartão até o dia 10 receberão o pagamento antes).*

. a oração adjetiva **explicativa**, por sua vez, refere-se sempre a um todo, a um conjunto em sua totalidade; não se quer diferenciar, mas, sim, acrescentar uma informação suplementar:

*As mulheres ocidentais, que no século XX passaram por mudanças profundas de costume, ainda vivem alguns dilemas pessoais (fica subentendido: as mulheres ocidentais como um todo passaram por mudanças profundas de costume, um atributo que atinge a todas elas).*

A diferença entre as orações adjetivas dá-se em dois níveis: na vírgula e, por consequência, no sentido. É por isso que a banca produz tantas questões sobre tirar e pôr vírgulas na oração adjetiva, já que isso produz alteração de sentido. Mexeu nas vírgulas da oração adjetiva, mexeu no sentido.

**29.** (CESPE) “O homem que só tinha certezas quase nunca usava ponto de interrogação. Em seu vocabulário, não constavam as expressões: talvez, quiçá, quem sabe, porventura.”

O sentido original do texto seria alterado caso a oração “que só tinha certezas” fosse isolada por vírgulas.

**30.** (CESPE) “Economias subdesenvolvidas e em desenvolvimento exibem sistemas financeiros que se resumem à existência de bancos comerciais, que se encarregam apenas das operações financeiras mais fundamentais, como a captação de depósitos e a realização de empréstimos.”

A eliminação da vírgula após “comerciais” mantém o sentido original da informação do período e sua estrutura sintática.

**31.** (CESPE) Como tentativas de acompanhar essa velocidade vertiginosa que marca o processo de constituição da sociedade hipermoderna, surge a flexibilidade do mundo do trabalho e a fluidez das relações interpessoais.

A ausência de vírgula depois de “vertiginosa” indica que a oração iniciada por “que marca” restringe a ideia de “velocidade vertiginosa”.

**32.** (CESPE) “Alguns estudos foram realizados a partir de navios brasileiros e outros, em universidades com os dados meteorológicos coletados pelos instrumentos que ainda funcionam na Antártida.”

A oração “que ainda funcionam na Antártida” particulariza o sentido do termo “instrumentos”.

**33.** (CESPE) “O processo de discriminação se completa em uma terceira fase, que é verdadeiramente decisiva.”

A correção gramatical e o sentido original do texto seriam mantidos caso a vírgula empregada após o vocábulo “fase” fosse suprimida.

Sobre este tema, leia mais em: <https://joabolognesi.com/2016/03/29/o-sentido-nas-oracoes-adjetivas/>



**10 – CUJO**

Para uma análise eficaz do pronome relativo *cujo*, siga os seguintes procedimentos:

**I-** o pronome relativo *cujo* vem entre dois substantivos, dando-lhes uma relação de posse. Observe um erro comum em prova:

Foi uma sentença estranha, **cuja** acabou por provocar grande descontentamento. (*errado, o “cuja” não está entre dois substantivos*)

O passado, **em cujo** nos moldamos, é como a argila... (*errado, o “cujo” não está entre dois substantivos*)

Como se nota, a falha ocorreu nas duas frases acima por não se inserir o segundo substantivo. Para a devida correção, façamos a inserção do segundo substantivo. Observe:

Foi uma sentença estranha, **cuja decisão** acabou por provocar grande descontentamento.

O passado, **em cujas experiências** nos moldamos, é como a argila...

**II-** Jamais use artigo após o pronome relativo *cujo*. Confira alternativas com tal defeito:

Encerrou-se um processo cujo o mérito sequer foi avaliado. (o correto é “cujo mérito”)

Comprei o livro de cujo o autor você comentou em sua palestra. (o correto é “cujo autor”)

**III-** O pronome relativo *cujo* (e variações) concorda com a palavra imediatamente posterior.

Li um livro cuja história é bonita.

Li um livro cujos conceitos contêm importante mensagem.

**IV-** O pronome relativo *cujo* poderá vir preposicionado, o que dependerá da palavra posterior. Caso a palavra posterior cumpra função preposicionada, a preposição será anteposta ao *cujo*.

Não se apaga da memória a cidade em cujas ruas brincávamos. (brincávamos EM algum lugar; nas ruas)

Ele só aceitou as ideias de cujo autor não desconfiava. (não desconfiava DE alguém; do autor)

Julgue a correção dos trechos (correto ou errado).

**34.** (FCC) O índio jivaro, com cuja reação o Sr. Matter não contava, espantou-se com a proposta.

**35.** (FCC) É um rito tortuoso, de cuja burocracia os espertos tiram proveito.

**36.** (ESAF) “Nesse caso, a questão que se coloca é a de saber se a Fazenda Pública, vencida na ação de repetição do indébito, poderá exercer o direito à compensação, deduzindo simplesmente o valor, a cuja restituição foi condenada, do valor do débito consolidado no Refis”

Em “a cuja restituição foi condenada”, a preposição é indispensável porque está introduzindo o objeto indireto da forma verbal passiva “foi condenada”.

**11 – ONDE**

Para funcionar como pronome relativo, “onde” deve ter um antecedente que traga a ideia de lugar. Exemplos: Era muito famosa a cidade por onde ele passou. Vimos a toca onde o bicho se escondeu.

Quanto à preposição, a palavra “onde” pode receber o acréscimo de acordo com a sintaxe da frase:

por onde ele passou. (passar POR algum lugar)

Conheço a rua para onde ele vai. (ir PARA algum lugar)

de onde ele vem. (vir DE algum lugar)

A principal dificuldade está na diferenciação de “onde” e “aonde”:

. ONDE: é usado na estrutura que exige preposição EM;

Não se viu o buraco *onde* o veículo caiu. (o que caiu, caiu EM algum lugar)

. AONDE é usado na estrutura que exige preposição A.

Não se sabe o lugar *aonde* ele quer chegar. (quem chega, chega A algum lugar)

Quando “onde” é pronome relativo, ele pode ser trocado por “em que” ou “no qual” (e variações):

Conhecemos a cidade onde ele nasceu.

= Conhecemos a cidade em que ele nasceu.

= Conhecemos a cidade na qual ele nasceu.

**37.** (CESPE) “Há umas ocasiões oportunas e fugitivas, **em que** o acaso nos inflige duas ou três primas de Sapucaia.”

Na oração “em que o acaso nos inflige duas ou três primas de Sapucaia”, a substituição de “em que” por “onde” manteria o sentido original e a correção gramatical do texto.

**38.** (FCC) Mantém-se a correção gramatical substituindo-se “onde” por “em que”, no segmento “O mais comum é que você escreva sobre o lugar onde nasceu”.

**39.** (ESAF) “A defesa do contribuinte no Brasil é mais ampla do que em muitos países mais desenvolvidos, onde a democracia já está consolidada.”

O pronome relativo “onde” equivale a “nos quais”.

**40.** (FCC) “Como na leitura, queremos narrativas que alimentem a nossa imaginação – mas diferentemente do livro, onde mundos interiores, paisagens distantes, estados de espírito ou intenções ocultas podem ser descritos...”

O elemento sublinhado acima pode ser substituído por:

a) aos quais

b) em que

c) cujos

d) de que

e) pelos quais

## GABARITO

1. Errado (o pronome relativo refere-se ao *Programa de Avaliação Seriada*)
2. Errado (leia comentário no blog: <https://joaobolognesi.com/2016/02/06/pronome-relativo-e-referencia/>)
3. Correto (que = os quais = os custos)
4. Errado (só o segundo é pronome relativo; o primeiro uso é classificado como conjunção integrante)
5. Errado (é pronome relativo, mas retoma a palavra “expressão” e, por isso, poderia ser trocado por “a qual”)
6. Correto (que = a qual => pronome relativo => oração s. adjetiva => com vírgula => oração s. adjetiva explicativa)
7. Errado (que = o qual => pronome relativo => oração s. adjetiva => com vírgula => oração s. adjetiva explicativa)
8. Correto (que = os quais => pronome relativo => oração s. adjetiva => com vírgula => oração s. adjetiva explicativa / caso se retirasse a vírgula, passaríamos a ter oração s. adjetiva restritiva)
9. Correto / que = os quais = casos = *sujeito* /  
que requerem algum tipo de tecnologia na investigação /  
casos requerem algum tipo de tecnologia na investigação
10. Errado  
que = os quais = os convites = *objeto direto* / que recuso = eu recuso os convites  
que = os livros = *objeto direto* / que deixo de ler = eu deixo de ler os livros  
que = as amigas = *sujeito* / que não vingam = as amigas não vingam
11. Correto  
que = todas as organizações políticas = *objeto direto*  
que conhecemos = nós conhecemos todas as organizações políticas  
  
que = a ideia de polícia = *objeto direto*  
que temos hoje = nós temos hoje a ideia de polícia  
  
que = fatores estruturais e organizacionais = *sujeito*  
que moldaram seu processo histórico de transformação  
= fatores estruturais e organizacionais moldaram seu processo histórico de transformação
12. E / “da qual só começou a se recuperar na segunda metade da década de 1990” / da qual = da crise /  
/ “(sujeito oculto, ela, a indústria cinematográfica ) só começou a se recuperar da crise na segunda metade da década de 1990” (começou a se recuperar DE algo) /
13. Correto / “de que ele é escravo” / de que = das senhas / “ele é escravo das senhas” (escravo DE algo) /

14. D / “de que nem mais lembro a senha” / de que = das redes sociais / “nem mais lembro a senha das redes sociais”

15. Correto / “aos quais (eles) pertencem” = “a que (eles) pertencem” / eles pertencem A algo

16. Errado (o sujeito é o termo “o CPC”)

a que se refere o CPC / a que = aos elementos e requisitos / o CPC se refere aos elementos e requisitos

17. Errado (o sujeito é o termo “cada um dos seres humanos” e o núcleo é apenas a palavra “um”)  
de que dispõe cada um dos seres humanos

de que = das respostas

cada um dos seres humanos dispõe das respostas

18. C / na qual = em que /

19. Errado / no qual = em que / a troca não produz falha gramatical

20. C / na qual = em que /

21. A / em que = na qual /

22. Correto / pelo qual = por que /

23. Correto / pela quais = por que /

24. Correto / às quais = às penalizações perigosas / os infratores estejam sujeitos às penalizações perigosas / “sujeitos A algo”

Também seria correto: “por penalizações rigorosas, a que os infratores estejam sujeitos”

25. Errado

O correto é “A expressão de Elio Gaspari, à qual se refere o autor do texto, é...”

/ à qual = à expressão / o autor do texto se refere à expressão / “se refere A algo”

Também seria correto: “A expressão de Elio Gaspari, a que se refere o autor do texto”

26. Correto / a que = às acepções / o termo segurança se prende às acepções / “se prende A algo”

Também seria correto: “São muitas as acepções às quais se prende o termo segurança”

27. E

“mas experiência, a que me induziram, alternadamente, séries de raciocínios e intuições”

= “mas experiência, à qual me induziram, alternadamente, séries de raciocínios e intuições”

/ a que = à qual = à experiência / “me induziram A algo” /

“séries de raciocínios e intuições me induziram à experiência”

28. Correto

“por uma gentileza à qual fui muito sensível” = “por uma gentileza a que fui muito sensível”

/ à qual = a que = à gentileza / “fui muito sensível A algo” /

“fui muito sensível à gentileza”

29. Correto

30. Errado

31. Correto

32. Correto

33. Errado

34. Correto

/ com cuja reação o Sr. Matter não contava / não contava COM algo / não contava com a reação /

35. Correto

/ de cuja burocracia os espertos tiram proveito / tiram proveito DE algo / tiram proveito da burocracia /

36. Correto

/ a cuja restituição foi condenada / foi condenada A algo / foi condenada à restituição/

37. Errado

/ Não cabe a troca por “onde”, pois no trecho antecedente há ideia de tempo (“ocasiões”), e não de lugar.

38. Correto

/ lugar onde nasceu = lugar em que nasceu = lugar no qual nasceu / nascer Em algum lugar /

39. Correto

/ a democracia já está consolidada EM algum lugar /

“países... nos quais a democracia já está consolidada“

= “países... em que a democracia já está consolidada”

= “países... onde a democracia já está consolidada”

40. B

/ “mundos interiores...podem ser descritos EM algum lugar” /

“onde mundos interiores, paisagens distantes, estados de espírito ou intenções ocultas podem ser descritos”

= “em que mundos interiores, paisagens distantes, estados de espírito ou intenções ocultas podem ser descritos”

= “no qual mundos interiores, paisagens distantes, estados de espírito ou intenções ocultas podem ser descritos”